

# FILIPE ZAU

## **DO ACTO EDUCATIVO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA**

VOLUME III

*Compilação  
de artigos e  
comentários  
publicados por  
Filipe Zau*

*Prefácio*  
Maria Helena Miguel



COPYRIGHT: © FILIPE ZAU/MAYAMBA EDITORA, 2024

*Colecção*  
Biblioteca da História

*Título*  
DO ACTO EDUCATIVO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA  
Vol. 3

*Autor*  
Filipe Zau

*Prefácio*  
Maria Helena Miguel

*Revisão*  
Mayamba Editora

*Editor*  
Arlindo Isabel

*Design, paginação e capa*  
Carlos Roque

*1.ª edição*  
Março de 2024

*Tiragem*  
1000 exemplares

Mayamba Editora, Lda.  
Rua da Liga Nacional Africana, n.º 13  
Município de Luanda — Luanda-Sul/Angola Caixa postal 3462  
Telefone (+244) 931 930 264| 918 240 318| 927 648 964| 911 564 614|912 203 008  
E-mail: mayambaeditora@yahoo.com  
Site: mayambaeditora.com  
Visite a nossa página no Facebook: Mayamba Editora

*Impressão e acabamento:*  
SOPOL SA

*Depósito legal n.º:* 12135 / 2023  
ISBN: 978-989-761-370-8

TODA A REPRODUÇÃO DESTA OBRA, POR FOTOCÓPIA, OFFSET, FOTOGRAFIA OU POR OUTRO QUALQUER PROCESSO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO ESCRITA DO EDITOR, TORNA-SE ILÍCITA E PASSÍVEL DE PROCEDIMENTO JUDICIAL. SEJA ORIGINAL! DIGA NÃO À CÓPIA

*Aos meus netos*

# ÍNDICE

17	<b>PREFÁCIO</b>
27	<b>NOTA PRÉVIA</b>
29	<b>PARTE I</b> <b>IDENTIDADES DE GRUPOS</b> <b>SOCIETAIS EM ANGOLA</b>
31	1 <b>O GRUPO ETNOLINGUÍSTICO KHOÏSAN</b>
36	2 <b>ORIGEM, MISCIGENAÇÃO E EXPANSÃO DOS BANTU</b>
42	3 <b>O INÍCIO DA EVANGELIZAÇÃO DO REINO DO KONGO</b>
48	4 <b>O ENCONTRO ENTRE CONGUESES E LUSOS</b>
53	5 <b>A GÉNESE DO REINO DO NDONGO</b>
60	6 <b>O IMPÉRIO DOS «MWANT YAAV» E A INVASÃO DOS COKWE</b>
66	7 <b>OS ANTIGOS REINOS DO PLANALTO CENTRAL</b>
73	8 <b>OS DESCENDENTES DE MANDUME</b>
77	9 <b>OS CAÇADORES DE HIPOPÓTAMOS</b>

83	PARTE II
	<b>CONTEXTO HISTÓRICO</b>
85	10 O CAMINHO DOS «DESCOBRIMENTOS» DE ANGOLA
89	11 A MATURAÇÃO DO NOSSO PRÓPRIO AUTOCONHECIMENTO
94	12 A LONGA NOITE DE UM POVO AGRILHOADO
103	13 TRANSMUTAÇÃO IDENTITÁRIA DE ESCRAVOS NO BRASIL
107	14 HISTÓRIAS DE VIDA NA VIDA DE UM PAÍS
115	15 METAMORFOSES DO PENSAMENTO POLÍTICO COLONIAL
121	16 LIGA NACIONAL AFRICANA
124	17 VIRIATO DA CRUZ: O HOMEM E O MITO
129	18 UM «FREEDOM FIGHTER» NAS BRUMAS DO ESQUECIMENTO
132	19 A SOLIDARIEDADE COM A LUTA DO POVO ANGOLANO
138	20 O SENTIDO DINÂMICO DOS FACTOS HISTÓRICOS
142	21 LUANDA, NOS DIFÍCEIS TEMPOS DE 1975
146	22 ÁFRICA NAS APROXIMAÇÕES E AFASTAMENTOS DO BRASIL
149	23 A IMPRENSA NA TRANSIÇÃO PARA A INDEPENDÊNCIA
153	24 OS ASSESSORES BRASILEIROS DE HOLDEN ROBERTO

157	25	DO «PROVÍNCIA DE ANGOLA» AO «JORNAL DE ANGOLA»
161	26	REVISITAÇÃO À HISTÓRIA DE SAMUEL ABRIGADA
165	27	COMO O BRASIL FOI O PRIMEIRO A RECONHECER ANGOLA
169	28	ACHAR FEIO O QUE É ESPELHO
172	29	ESPERÁVAMOS MAIS...
178	30	REQUIEM PARA O PROFESSOR MOURÃO
183		PARTE III
		<b>A PROBLEMÁTICA EDUCATIVA</b>
185	31	POLÍTICAS ASSIMILACIONISTAS NA EDUCAÇÃO COLONIAL
193	32	PEDAGOGIA E ANDRAGOGIA COMO ARTES DO ENSINO
196	33	A EDUCAÇÃO COMO FACTOR DE EQUIDADE SOCIAL
201	34	O ESFORÇO PARA UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS
206	35	ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS
210	36	SABERES PARA O PROGRESSO ECONÓMICO E BEM-ESTAR SOCIAL
214	37	MOBILIZAÇÃO DE JOVENS PARA A DOCÊNCIA COMO ESTRATÉGIA SUSTENTADA DE MOBILIDADE SOCIAL ASCENDENTE

217	38	<b>PREPARAÇÃO DE QUADROS PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
221	39	<b>ÉTICA UNIVERSAL E PRÁTICA DOCENTE</b>
225	40	<b>A FILOSOFIA POPULAR E A EDUCAÇÃO</b>
228	41	<b>VALORIZAR O QUE É ÚTIL E DESPREZAR O QUE É FÚTIL</b>
233	42	<b>DE ADIS ABEBA A HARARE (UM PERCURSO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS A REVISITAR)</b>
237	43	<b>DA RELEVÂNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO PARA O DESPERTAR DO INTERESSE PÚBLICO</b>
240	44	<b>ANGOLA: EDUCAÇÃO E OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO</b>
244	45	<b>UMA CORRIDA ATRÁS DOS RESULTADOS DESEJADOS</b>
247	46	<b>ESTUDAR «KUIA», A ESCOLA «KUIA»</b>
252	47	<b>PROFESSORES E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>
256	48	<b>O PROFESSOR COMO INTERVENTOR SOCIAL</b>
259	49	<b>A ADEQUAÇÃO DO TRAJE NAS UNIVERSIDADES</b>
262	50	<b>LIÇÕES DE VIDA NA FILOSOFIA POPULAR</b>
266	51	<b>O VELHO ENGANO DO RECURSO À FRAUDE ACADÉMICA E OS REFLEXOS NO FUTURO</b>
269	52	<b>A CONSTRUÇÃO DAS GRELHAS CURRICULARES</b>

274	53	<b>CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA E DIMENSÃO AXIOLÓGICA NO ENSINO SUPERIOR</b>
277	54	<b>FORMAR BEM, PARA MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO</b>
280	55	<b>FORMAÇÃO DE QUADROS E DESENVOLVIMENTO EM ÁFRICA</b>
283	56	<b>NOS VINTE ANOS DA ADEA</b>
289	57	<b>COMPETÊNCIAS ADEQUADAS AO MERCADO DE TRABALHO</b>
293	58	<b>REQUISITOS BÁSICOS PARA A APRENDIZAGEM</b>
297	59	<b>UM DIA DO PAI NO MÊS «MARÇO MULHER»</b>
300	60	<b>A EDUCAÇÃO FACE ÀS MACROTENDÊNCIAS GLOBAIS DO NOSSO TEMPO</b>
304	61	<b>A CRISE ESTRUTURAL EM ÁFRICA</b>
309	62	<b>A CRISE DO ENSINO EM ERA DO CONHECIMENTO</b>
313	63	<b>EM PROL DE UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS</b>
317	64	<b>A CULTURA E A EDUCAÇÃO</b>
322	65	<b>O PERCURSO SINUOSO DA EDUCAÇÃO EM ANGOLA</b>
328	66	<b>A IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLAR</b>
332	67	<b>A AGENDA EDUCATIVA PARA O FUTURO</b>

335

PARTE IV

**PATRIMÓNIO  
LINGUÍSTICO DE ORIGEM  
AFRICANA E EUROPEIA**

337

68  
DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E UTILIZAÇÃO  
DE LÍNGUAS AFRICANAS

342

69  
CAMINHOS PARA A RENASCENÇA

345

70  
A PROMOÇÃO DE LÍNGUAS MATERNAS AFRICANAS EM  
COOPERAÇÃO COM A LÍNGUA PORTUGUESA

349

71  
LÍNGUAS AFRICANAS NO CONTEXTO DAS OFICIAIS

353

72  
LÍNGUA PORTUGUESA E OUTRAS LÍNGUAS DE CONVÍVIO

357

73  
LÍNGUAS AFRICANAS NO ENSINO E SEU ESTATUTO POLÍTICO

360

74  
A ÁFRICA DO SUL E O ESTATUTO DAS SUAS LÍNGUAS

363

75  
A EXPERIÊNCIA NAMIBIANA E A RAZÃO PARA  
O ENSINO EM LÍNGUAS AFRICANAS

370

76  
A EXPERIÊNCIA ZAMBIANA NO VERSO E REVERSO  
DAS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NA EDUCAÇÃO

373

77  
AS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E EDUCATIVAS NA NIGÉRIA

380

78  
O CONGO DEMOCRÁTICO E A SUA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA  
NA UTILIZAÇÃO DE LÍNGUAS AFRICANAS

383

79  
A LÍNGUA PORTUGUESA É TAMBÉM NOSSA

389

80  
A «ESTANDARDIZAÇÃO» DA LÍNGUA PORTUGUESA

393	PARTE V
	<b>QUESTÕES POLÍTICAS, ECONÓMICAS E SOCIAIS</b>
395	81 CORRER ATRÁS DO DESENVOLVIMENTO
399	82 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TOTALIDADE SOCIAL
403	83 NOVAS REGRAS COM OS MESMOS OBJECTIVOS
408	84 COM UMA MÃO DÃO POUCO E COM A OUTRA TIRAM MUITO
411	85 O MUNDO DE DESIGUALDADES EM QUE VIVEMOS
415	86 AFROPESSIMISMO E RECONCILIAÇÃO DE ÁFRICA
419	87 EFICÁCIA E EFICIÊNCIA EM ACÇÕES DE COOPERAÇÃO
423	88 UMA COMUNIDADE DE AFFECTOS SEM LIVRE CIRCULAÇÃO
427	89 A CRISE NEOLIBERAL. <i>O testemunho herdado de Alvin Toffler</i>
434	91 A DINÂMICA DOS FALSOS CONCEITOS ESTÁTICOS
439	92 A MULHER COMO FACTOR DE DEMOCRATIZAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO NO MUNDO
442	93 MERCADO LIVRE E TEOLOGIA DO MERCADO
446	94 UMA PRESPECTIVA ACADÉMICA SOBRE A CRISE ANGOLANA NO CONTEXTO AFRICANO
451	95 A PAZ DO PRESENTE COM OLHOS NO FUTURO
455	96 DESCOBRIR O QUE É CERTO FAZER

459	97	<b>EINSTEIN E A RELAÇÃO ENTRE O ÁTOMO E O PRECONCEITO</b>
464	98	<b>«ENTRE OS POVOS HÁ PONTES» (K'OWINGI, L'OWINGI, KOKASI EYAU)</b>
468	99	<b>LUSOTROPICALISMO E TENSÃO DOUTRINÁRIA</b>
475	100	<b>O DISCURSO INVERTIDO DA «RAÇA»</b> <i>Lusofonia, Lusografia e LusUtopia, na Perspectiva Comunitária Actual e Futura, face aos desafios da endogeneidade em África</i>
481		CONFERÊNCIA
509		<b>BIBLIOGRAFIA</b>

## **PREFÁCIO**

Este terceiro volume *Do Acto Educativo ao Exercício de Cidadania* é uma coletânea de artigos que, tal como os dois que o antecederam, nos traz preciosos aportes que fazem jus ao título: o exercício de cidadania que Filipe Zau pratica, com esmero e competência, como compete a um académico digno desse nome. A pertinência dos temas abordados, aliada à investigação que lhes subjaz, enriquecida pela reflexão do autor em torno de cada um, fazem desta obra um precioso contributo para estudiosos e investigadores, em vários domínios.

Conhecendo as anteriores obras de Filipe Zau e tendo eu própria, através do jornal onde eram publicados, tido acesso a alguns dos artigos que integram este volume, aceitei, com prazer, o honroso convite para o prefaciá-lo.

Meu colega e amigo de mais de quatro décadas, eu e o Filipe Zau encetámos juntos uma caminhada, nos primórdios da jovem Nação angolana, em finais dos anos setenta. Tratava-se de um programa de superação para vinte mil monitores escolares<sup>1</sup> de todo o país, em regime de ensino a distância, para, numa formação em exercício, elevarmos o seu nível académico e profissional. Para esse efeito, eu, o Filipe e cerca de 150 (creio eu) outros professores, oriundos de todas as províncias, participámos, durante um ano, numa ‘requalificação’, que consistia, essencialmente,

---

<sup>1</sup> Categoria de professores habilitados, apenas, com a quarta classe que, desde a década de 60, na perspectiva do alargamento da rede escolar, lecionavam, em regime de monodocência, as quatro primeiras classes, nas zonas rurais e suburbanas.